

Ana Claudia Brandão de Barros Correia Ferraz

REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA E suas Consequências nas Relações de Família



Paul Gauguin – Bebê (também conhecido com A Natividade), 1896
Óleo sobre tela – The State Hermitage Museum, Rússia

A Filiação e a
Origem Genética
sob a Perspectiva da
Repersonalização

Resumo de Reprodução Humana Assistida. E Suas Consequências nas Relações de Família

A obra discute aspectos controvertidos decorrentes da utilização das técnicas de reprodução humana assistida, destacando a transformação que as mesmas acarretaram no conceito de concepção, manipulação da vida, procriação, paternidade e maternidade e os vários dilemas éticos e jurídicos que se configuram em consequência.

Procura-se demonstrar um panorama geral de tais técnicas na atualidade e seus avanços e a importância de se editar, no Brasil, legislação sobre o tema, apontando subsídios na legislação estrangeira.

Aborda-se a necessidade, diante da conjuntura atual e do princípio da dignidade da pessoa humana de se ter uma ideia pluralista de família, calcada na afetividade, estendendo a todas as entidades familiares o direito ao planejamento familiar pela via da procriação artificial.

Há uma análise da paternidade/maternidade jurídica dos filhos oriundos da utilização das técnicas de reprodução humana assistida que é atribuída pelo Código Civil em vigor, ressaltando casos de conflitos decorrentes a inseminação post mortem, da maternidade de substituição e da inseminação heteróloga, neste último, em especial, com ênfase para o conflito entre o direito ao sigilo do doador e o direito à origem genética.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)